



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Inspeccionar mais os riscos de incêndio e reforçar a consciência de segurança contra incêndios

De acordo com os dados estatísticos do Governo, entre Janeiro e Setembro de 2024, o Corpo de Bombeiros (CB) enviou pessoal a edifícios comunitários para proceder às acções de fiscalização e inspecção de segurança contra incêndios, foram efectuadas 12 236 inspecções em 5 156 edifícios e registados 680 casos de incêndios. Em comparação com o período homólogo do ano passado, registou-se um aumento de 47 casos, ou seja, 7,42%, o que demonstra a necessidade de prestar mais atenção à segurança contra incêndios em Macau.

Desde a entrada em vigor do “Regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios e recintos”, no dia 17 de Agosto de 2022, até ao ano passado, foram concluídos 83 procedimentos sancionatórios. O CB não poupou esforços nos trabalhos de prevenção contra incêndios, de salvamento e de socorro, o que merece o nosso reconhecimento. No entanto, as falhas de segurança contra incêndios continuam a ocorrer com frequência em Macau, especialmente na estação seca. Com o aumento do uso de electricidade e de fogo, uma pequena falta de atenção ou a utilização inadequada pode facilmente causar incêndios, o que inquieta e preocupa os residentes.

Nos últimos meses, registaram-se vários incêndios em diversas zonas de Macau, nomeadamente, num edifício, na Rua do Almirante Sérgio, no Edifício Pat Tat San



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Chun, na Avenida de Venceslau de Moraes, e numa fracção habitacional da Areia Preta, entre outras. As principais causas de incêndio prendem-se com o esquecimento de desligar o fogão, curto-circuito, queima de incenso, fogos nus e avaria de peças e de equipamentos, entre outras. Nos bairros antigos, os edifícios estão sobrelotados e obsoletos, os equipamentos de combate a incêndios estão envelhecidos e os cabos eléctricos são antigos, por isso, é mais fácil provocar incêndios. Ao mesmo tempo, vários casos de incêndio demonstram a necessidade de aumentar a consciência de alguns residentes sobre a segurança no uso de electricidade e de fogo, por isso, o Governo deve envidar esforços para aperfeiçoar o sistema de segurança contra incêndios, reforçar a sensibilização da população sobre a prevenção e aumentar a segurança contra incêndios em toda a comunidade de Macau.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Nos bairros antigos de Macau, os edifícios estão sobrelotados e as construções estão envelhecidas, os equipamentos de combate a incêndios necessitam de ser renovados e actualizados, e existem muitos problemas de segurança contra incêndios. Com vista a detectar e a eliminar, quanto antes, eventuais perigos ocultos, o Governo vai aumentar os recursos humanos para fiscalizar e inspeccionar mais os prédios antigos? Existe alguma medida para incentivar a administração a proceder à manutenção e renovação dos equipamentos contra incêndio dos edifícios?

2. Com o amadurecimento das novas tecnologias, tais como megadados, Inteligência Artificial, Internet das Coisas, entre outras, o modelo tradicional de combate a incêndios está gradualmente a tornar-se moderno e inteligente, o que contribui para elevar o nível geral de prevenção e controlo de incêndios. Quanto à



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

criação do sistema inteligente de combate a incêndios em Macau, o Governo deve continuar a introduzir equipamentos tecnológicos inteligentes, a actualizar as técnicas de comando de combate a incêndios e a lançar medidas de apoio para alargar a cobertura do referido sistema em Macau, com vista a aumentar a eficácia da monitorização, do alerta e do salvamento. Já o fez?

3. Os incêndios, na sua maioria, são causados por esquecimento de desligar o fogão, curto-circuito, queima de incensos, o que demonstra que alguns residentes ainda não conhecem a importância da segurança no uso de fogo e de electricidade. Para além da divulgação de informações sobre a prevenção contra incêndios, o Governo deve reforçar a formação comunitária sobre o combate a incêndios, organizar cursos e acções de formação diversificados, aumentar a participação dos residentes nos simulacros de combate a incêndios e de evacuação, e ao mesmo tempo, deve ponderar promover o plano de “solidariedade entre vizinhos”, no sentido de incentivar os moradores a inspeccionarem os riscos de incêndio e prestarem atenção aos actos inadequados de utilização de fogo e de electricidade, por forma a reduzir a probabilidade de ocorrência de incêndios. Vai fazê-lo?

24 de Janeiro de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Zheng Anting**